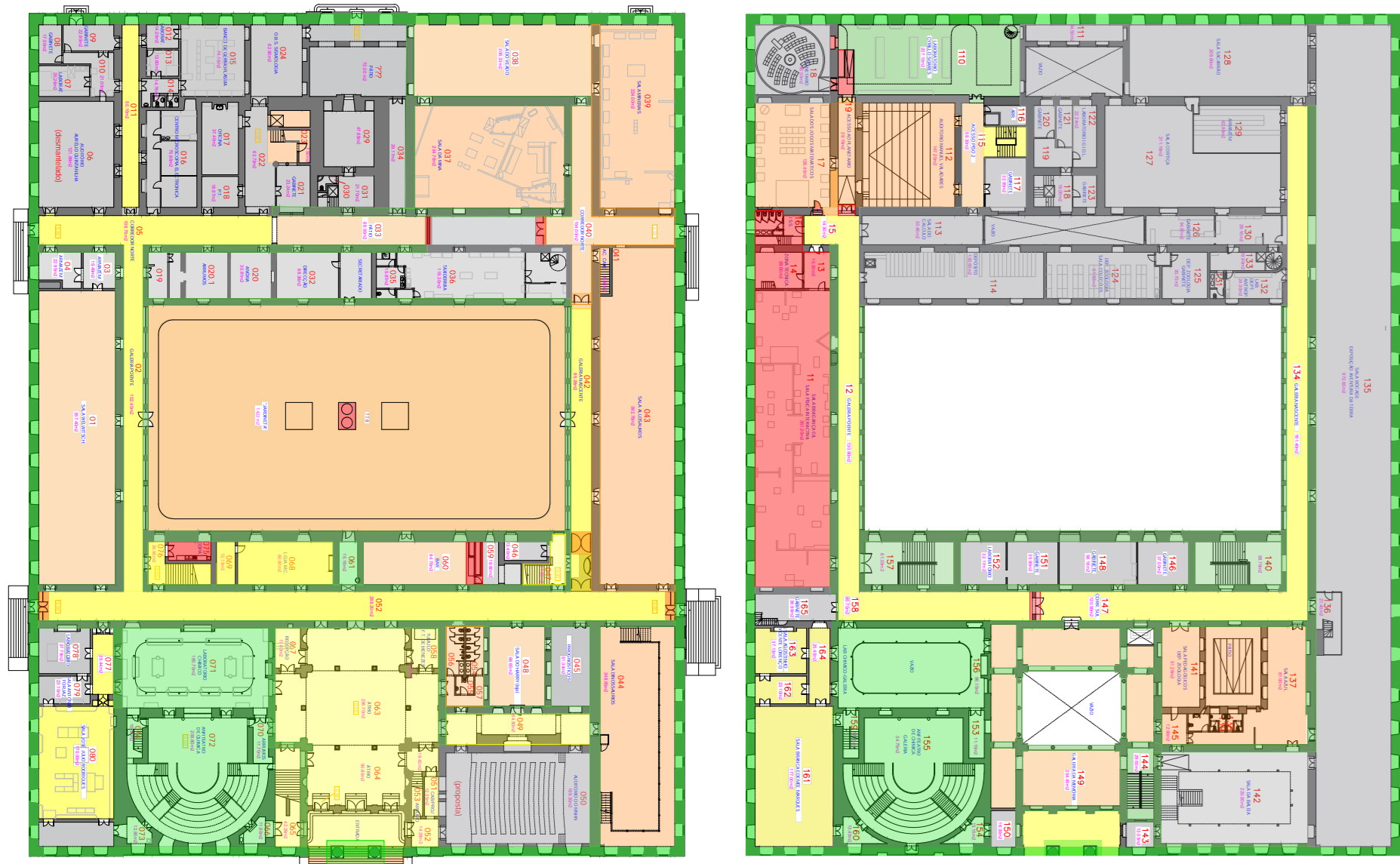


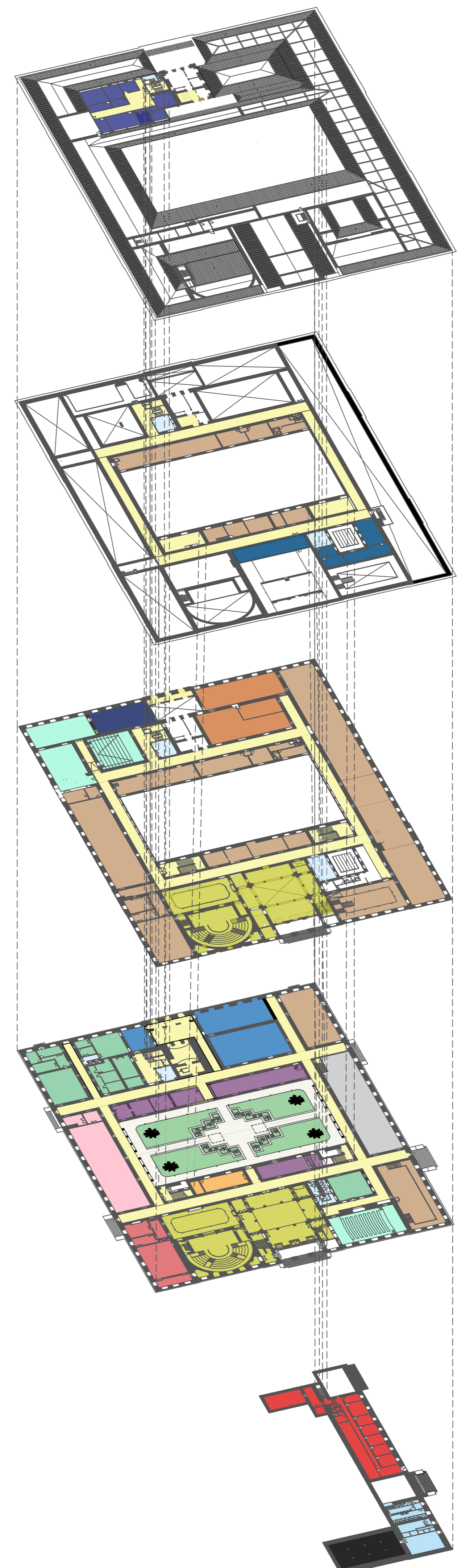
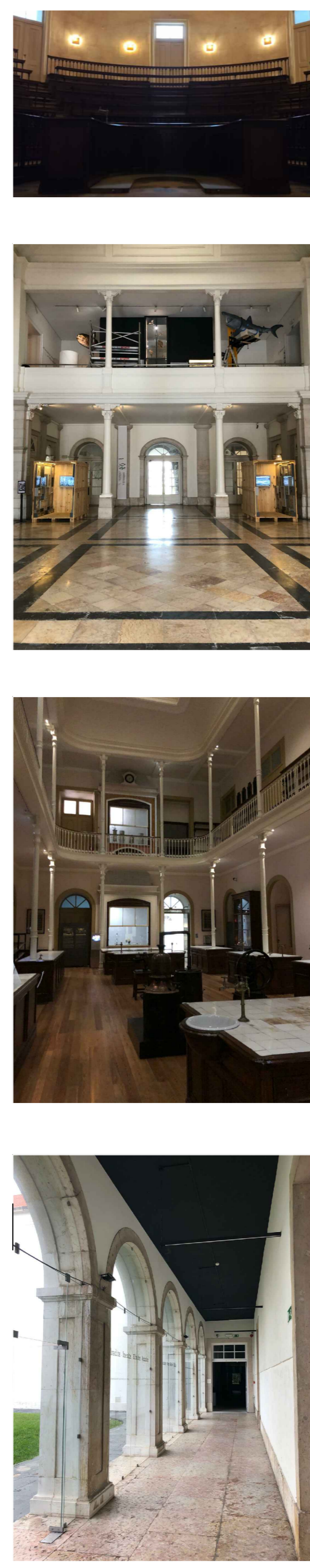
Planta de Implantação 1:2000
 Edifício principal
 Oficinas de Design
 Biblioteca
 Auditório principal (Cubo)
 Bar / Segurança

Teoria de Valor



Planta do Piso 0 do MUNHAC
 Planta do Piso 1 do MUNHAC

- A. Elementos considerados de indole patrimonial, identitários e exemplares da tipologia, morfologia, processos construtivos, materiais, revestimentos, ou elementos arquitectónicos, que pelo seu valor devem ser preservados na sua situação actual.
- B. Elementos com valor estético, material ou construtivo intrínseco, mas que necessitam de outro enquadramento para assegurar o seu lugar qualitativo no processo de reabilitação, devendo ser encarados numa estratégia de "devee haver" relativamente às novas intervenções a executar. Podem ser removidos, substituídos ou re-enquadrados sempre que daí resulte um benefício explícito do ponto de vista qualitativo para o Projeto e para o Programa, nunca colocando em causa a leitura e qualidade total do objeto de intervenção nem a sua identidade.
- C. Elementos sem valor Patrimonial, material ou estético, podendo originar ações de demolição ou substituição, nunca colocando em causa a leitura e qualidade total do objeto de intervenção nem a sua identidade.
- D. Elementos que pela sua materialidade, sistema construtivo, ou simples presença, comprometem aspetos de estabilidade do edificado, provoquem danos às superfícies, alvenarias e outros elementos da construção, ou comprometam a leitura identitária e histórica do conjunto. Estes elementos devem ser demolidos/substituídos.
- E. Elementos não visitados.



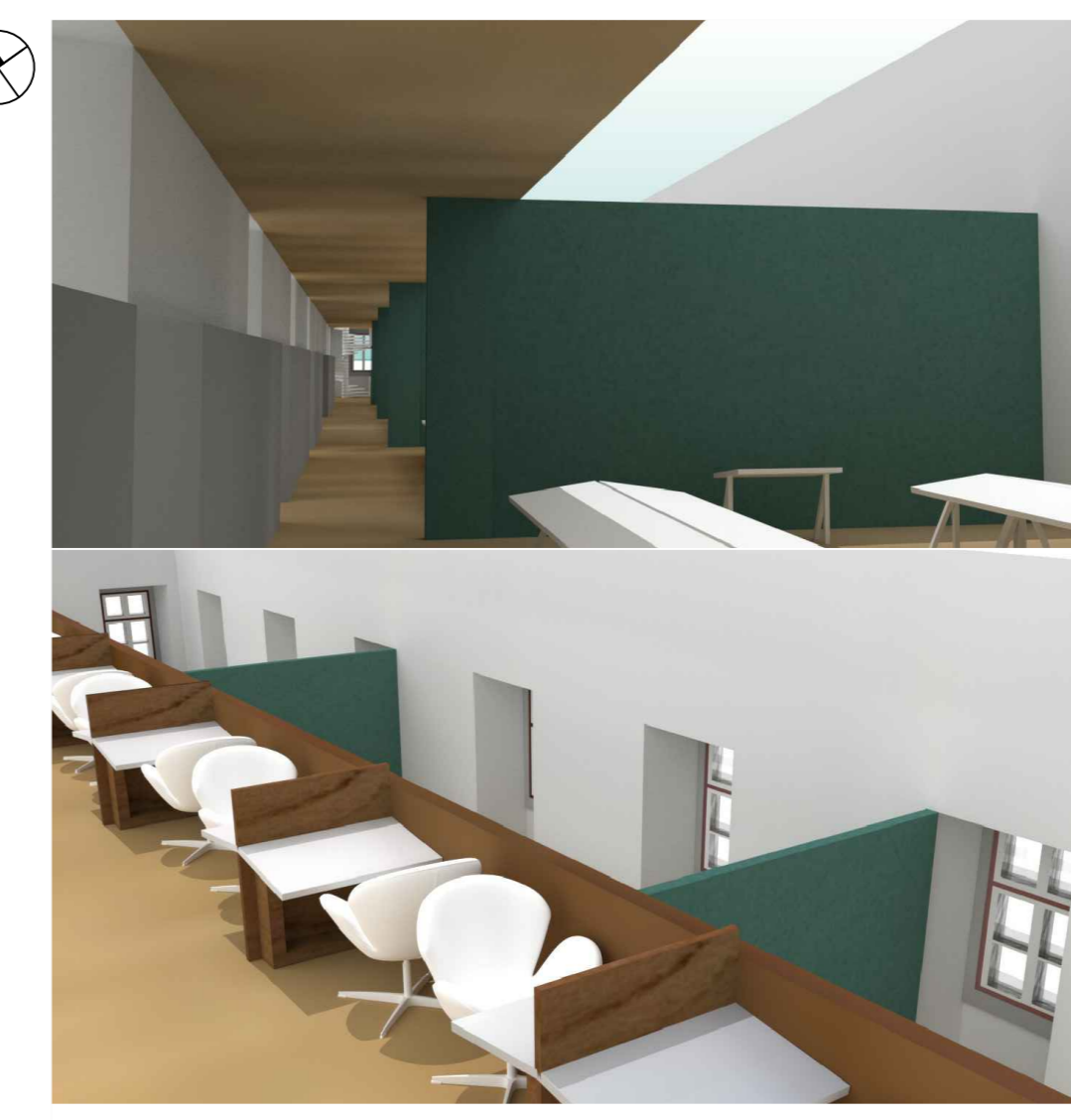
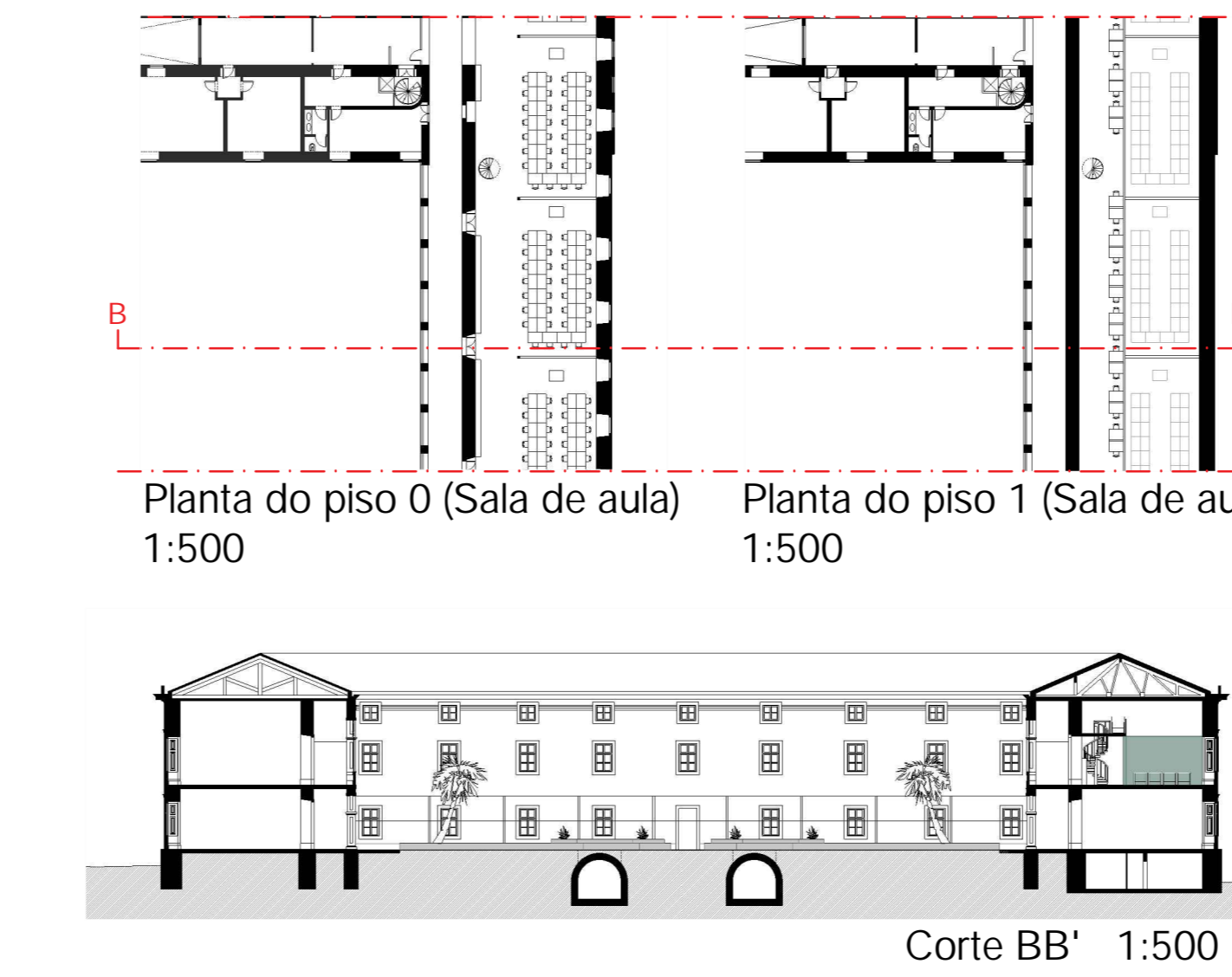
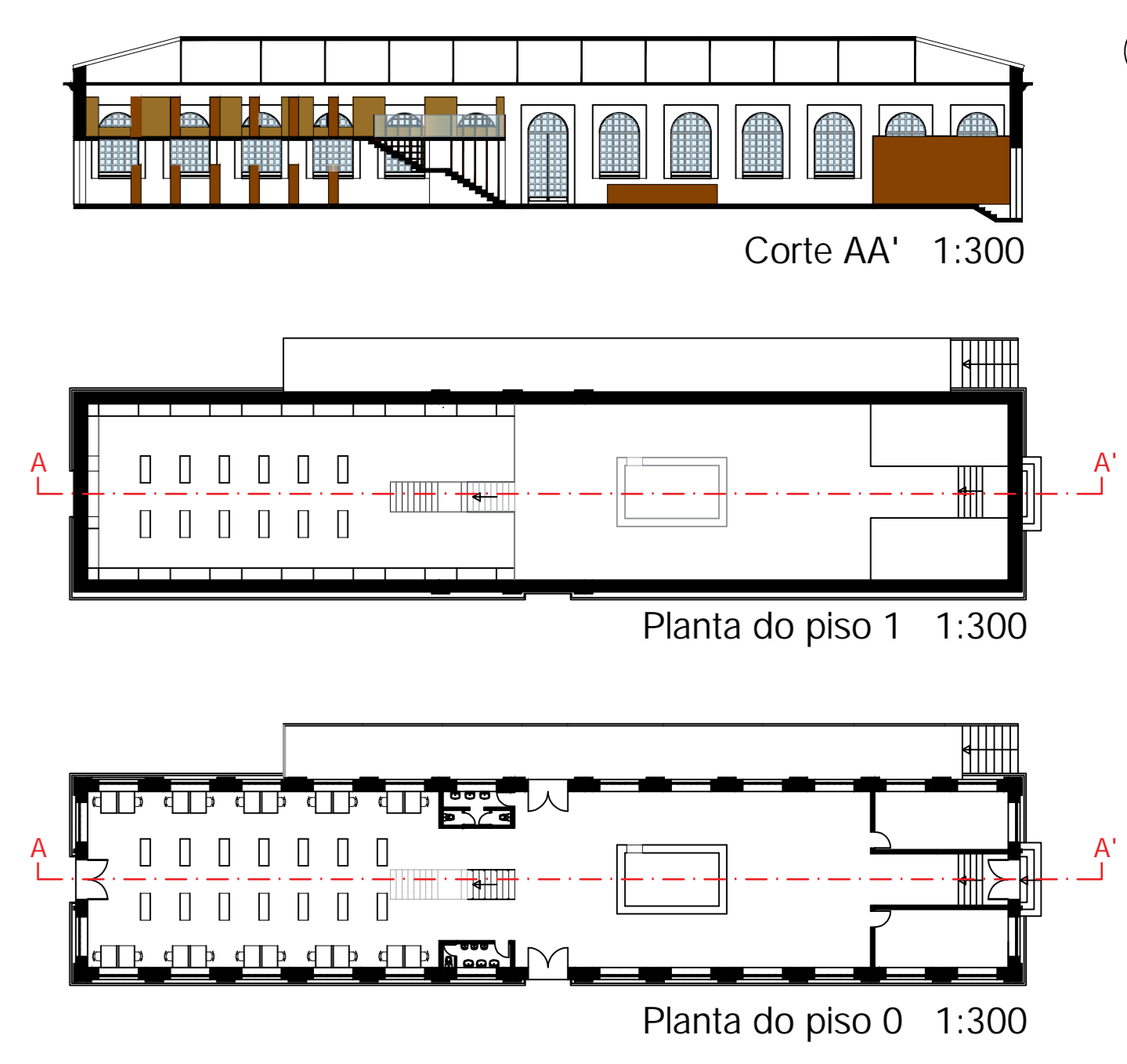
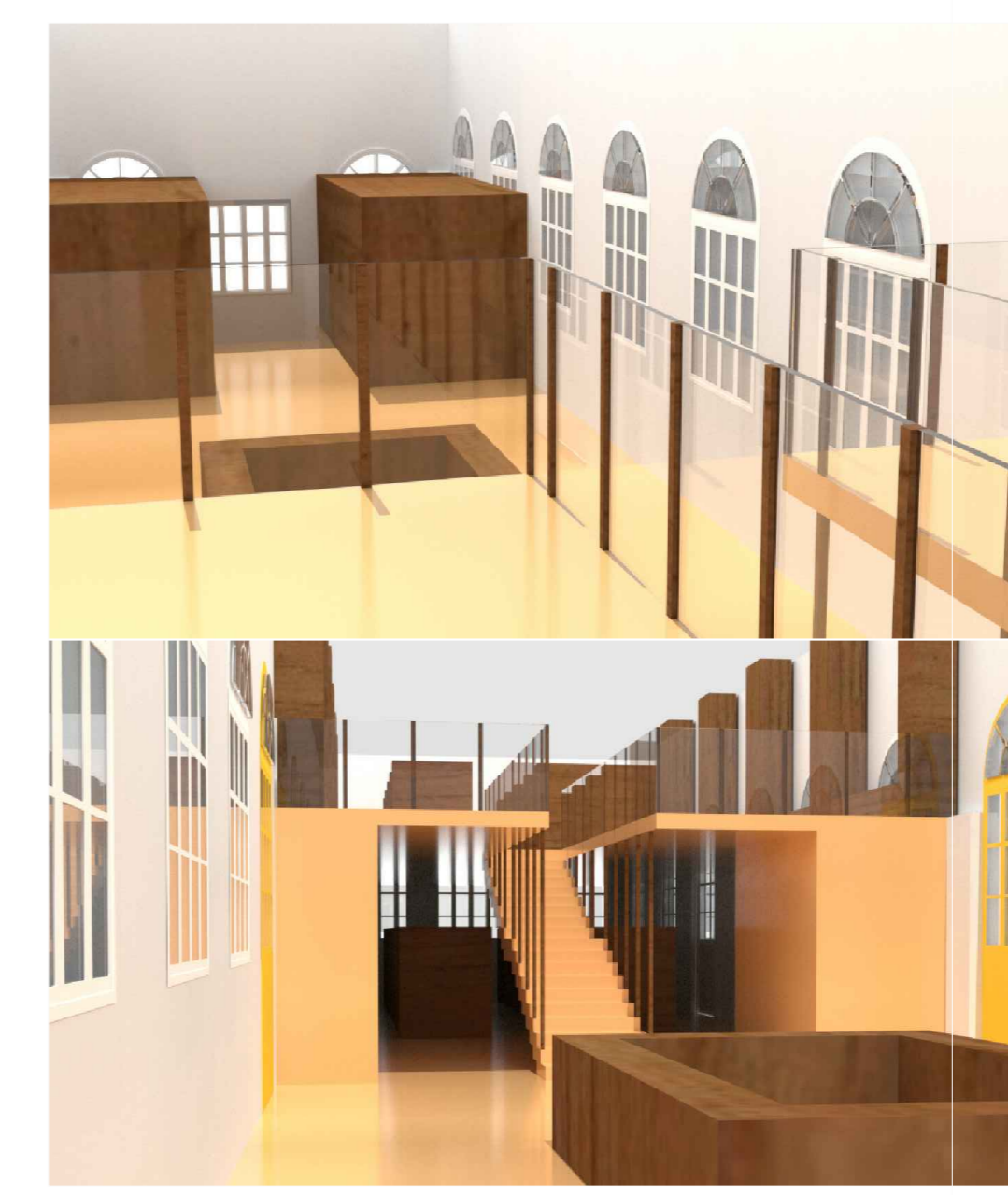
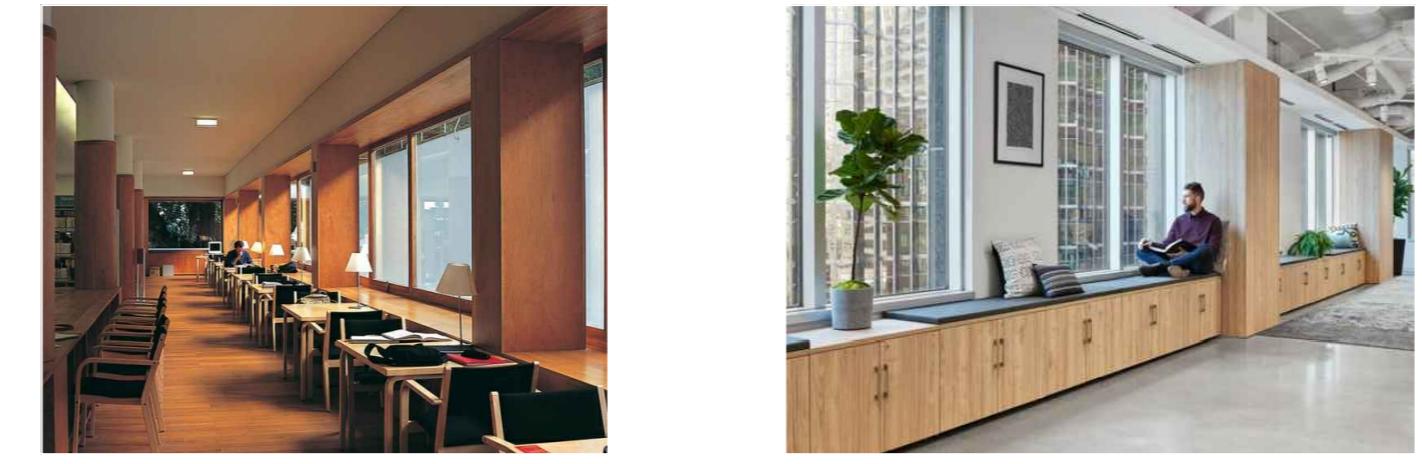
- Circulação
- Docentes e Investigadores
- Órgãos de Gestão
- Espaço 24 Horas
- Administração e Gestão
- Funcionários
- Salas de Aulas de Moda
- Arquivos e Arrumos
- Atelier de Moda
- Instalações Sanitárias
- Zona histórica visitável
- Associação de Estudantes
- Cantina
- Auditórios
- Salas de Aulas (2º ciclo)
- Lojas e Laboratório Prototipagem Rápida
- Informática

Disposição dos Espaços

Em concordância com a Teoria de Valor, fui dispoando os espaços a mancha de cor. A entrada principal da nova faculdade é feita pela fachada tardoz, então, tudo o que seja Administração e Órgãos de gestão situam-se ao pé desta mesma entrada. No piso 0, também tenciono ter as salas e atelier de moda, pois os desfiles seriam em algumas ocasiões na jardineta e em outras, na antiga igreja; ter as salas de design, pois as oficinas iram ter lugar na estufa; ter as lojas e laboratório de prototipagem com acesso direto ao espaço 24horas (situado no piso -1), para facilitar a segurança e não haver alunos a deslocarem-se por todo o edifício à noite por exemplo. No piso 1 tenciono ter as salas de arquitetura, as salas de informática, a maior parte dos auditórios assim como alguns gabinetes para docentes e investigadores. No piso -1, o espaço 24horas tem acesso direto para a rua, podendo assim ser fechado o edifício durante a noite, ficando só esta zona aberta e devidamente segura. A zona do laboratório e da antiga Igreja, como zonas históricas que são, podem ser visitadas por pessoas não pertencentes à faculdade, que teriam que entrar pela entrada da avenida das palmeiras (entrada oeste), que se irá tornar numa entrada aberta ao público com a construção da residência. Decidi também criar uma cantina na zona oeste do edifício com acesso à avenida das palmeiras, de forma a ser também aberta ao público.

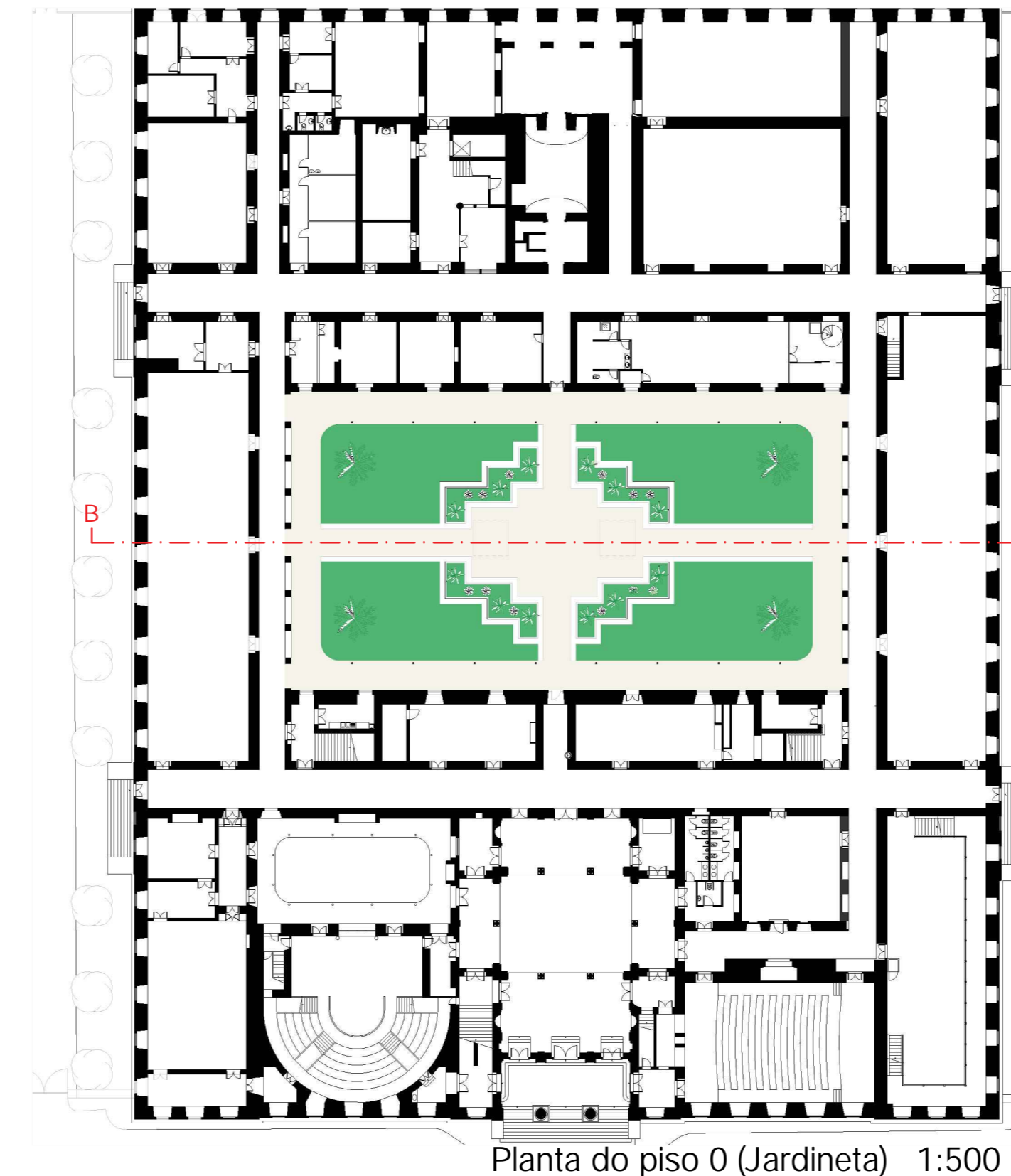
Biblioteca

Quis aproveitar o edifício onde hoje em dia é o teatro, para criar uma biblioteca. Tenciono que esta tenha dois gabinetes de trabalho, um balcão de atendimento, uma zona com as prateleiras dos livros, uma zona de leitura e uma zona de trabalho. Para um melhor aproveitamento do espaço criei uma mezzanine com prateleiras para os livros e com uma zona de leitura, que consiste em pequenos locais privados encostados às entradas luz, onde as pessoas podem-se sentar e ficar a ler. No piso a baixo já não é uma zona tão sossegada, mas é igualmente boa para trabalhar, contendo mesas de trabalho encostadas às entradas de luz.



Sala de Aula tipo

Pertendo que as salas de aula sigam um pouco a lógica funcional que hoje em dia temos na nossa faculdade, mas que ao mesmo tempo tenham mais espaço para os alunos trabalharem fora das aulas sem perturbar as aulas que estiverem a decorrer. As divisões para esta finalidade, são divisões com duplo pé direito, assim decidi criar uma mezzanine com os espaços de trabalho, espaços estes privados, em que cada aluno tem o seu lugar. Esta mezzanine é acessível por escadas em caracol, situadas num corredor de passagem que ligas todas as salas do piso de baixo. Os quadros são os elementos que dividem parcialmente as salas e que camuflam os pilares que suportam a mezzanine.



Jardineta

Tenciono que a jardineta saja quer um lugar de estar, quer um lugar de passagem e que este último, saje devidamente coberto sem que a cobertura tire protagonismo às fachadas. Tive como referência os claustros antigos, as suas formas simétricas e os seus desenhos organizados. Decidi retirar o envidraçado dos arcos, a escultura que se encontrava no centro da Jardineta e tirar o destaque que as tampas das cisternas têm hoje em dia. Quis criar uma continuidade entre o pavimento e as fachadas do edifício, um contraste entre a estrutura das coberturas laterais e a envolvente e ao mesmo tempo criar uma harmonia geral onde se destaca a natureza e os espaços verdes, sem que as fachadas percam o seu destaque. Para as pessoas usarem este espaço como espaço de circulação, criei caminhos bastante diretos cobertos e não cobertos. Para ser usado como espaço de estar, criei bancos que ao mesmo tempo têm um papel importante na forma desta Jardineta. Por último, este espaço, pode também ser usado para os desfiles do curso de design de moda.

Bar / Posto de Segurança

No local dos edifícios devolutos (entrada este), tenho intenção de reabilitar os mesmos de forma a criar o bar e um posto de segurança/balcão de informações. Pegando na ideia desenvolvida na unidade curricular de Conservação, Restauro e Reabilitação, adaptei esta ao meu projeto. Os alunos, ao entrarem pela entrada este, é lhes bastante prático passarem pelo bar, quer seja para um pedido rápido ao balcão, quer seja para permanecerem mais tempo, por exemplo na esplanada exterior. O posto de segurança também é uma mais valia estar situado ali, pois é uma entrada bastante movimentada e como o espaço 24 Horas irá ter lugar no piso -1, o segurança pode muito bem fechar toda a faculdade, deixando só a zona do espaço 24Horas aberto, o que facilita a segurança da faculdade.

